

## O Adorador e a sua relação com Deus

***“A intimidade do Senhor é para os que o temem,  
aos quais ele dará a conhecer a sua aliança”.***

Salmos 25:14

O primeiro passo para uma boa relação com Deus é ter INTIMIDADE com Ele, com Deus, com O Pai.

Todo o adorador deve gostar de ouvir a Palavra de Deus, deve ter prazer e contentamento nisso. Normalmente o adorador tem bom ouvido musical e gosta de escutar musica frequentemente. Da mesma maneira ele deve gostar de ouvir a Palavra de Deus. Escutar cd's de mensagens, ler bons livros, meditar na Bíblia Sagrada.

Se na sua Igreja local os adoradores são bons apenas para cantar e tocar mas não são bons ouvintes e cumpridores da Palavra, deixe-me dizer-lhe que eles estão demonstrando com seus actos que não conhecem O Pai, e se conhecem, é muito vagamente. Com toda a certeza eles não são verdadeiros adoradores, eles são apenas músicos, mas O Pai espera da nossa parte, da nossa vida e dos nossos talentos, mais que música, mais que arte!

### **Choro e quebrantamento**

No meio duma relação de intimidade com Deus, haverá sempre lugar ao choro e ao quebrantamento. O choro é nesse caso peculiar o resultado do processo do quebrantamento e moldagem da nossa vida nas mãos do Pai, nas mãos do Oleiro, que resultará na nossa purificação. ***“Melhor é a tristeza que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração.”*** Eclesiastes 7:3.

A alma fica mais pura depois de chorarmos, tal como o ar que respiramos fica mais puro após um temporal de chuva. Passou a chuva e agora parece que respiramos um ar mais leve, mais puro, mais fresco. ***“O choro pode durar uma noite mas a alegria vem pela manhã”*** Salmo 30:5

### **Uma falsa adoração gera uma falsa segurança**

Mateus 7:23 ***“Nunca vos conheci, ...apartai-vos...malditos”*** Aqueles homens ficaram chocados, surpresos, esperavam ouvir tudo, até elogios e afinal, receberam esta declaração crua mas verdadeira de Jesus!

***“Que segurança, sou de Jesus”*** O segredo do sucesso reside aqui, na frase deste velho hino. Há segurança quando somos de Jesus, o problema é que cada vez somos mais de nós mesmos. Vivemos para nós e para os nossos. Depois, se houver um tempinho, então lembramo-nos que somos de Jesus e que até é dia de Culto.

Adorador seja menos seu e mais de Jesus! Para que qualquer relação se consolide é necessário que haja um relacionamento. A intimidade é efeito de uma causa, é o resultado do desenvolvimento de um relacionamento. Não basta somente ter informações acerca de Deus, te conceitos teológicos profundos sobre Deus. É preciso conhecê-lo e esse conhecimento só vem através da intimidade, de passar tempo com Deus, de ficar a sós com Deus!

Muitas pessoas têm permanecido na **superficialidade** com Deus. Contam-nos o seu testemunho de salvação, mas não são capazes de ir mais além, não têm mais nada para contar. São esses que por tão vazios e pobres na fé se encontrarem, não fecham os olhos, não levantam as mãos, não batem as palmas, não dão um “Aleluia”, e se para algum lado olham, de certeza que é para o seu relógio de pulso ou de parede da Igreja e para a porta, sempre dando conta de quem entra ou sai.

Os que vivem na superficialidade com Deus, não conseguem olhar, contemplar o coração do Pai. Para isso é preciso intimidade. O coração está dentro do peito do Pai e para vê-lo, senti-lo, ouvi-lo, é preciso conhecer intimamente a Deus. Devido a essa vida de relacionamento superficial, tais crentes passam seu tempo olhando para as mãos do Pai e não para o seu rosto. Olham para as mãos do Pai porque vivem sempre na esperança de receber algo. Não conseguem olhar apenas para o seu rosto e contemplar a sua beleza, generosidade, simpatia.

A partir da leitura deste livro, que Deus o ajude os prezados leitores, a olharem mais para o rosto de Deus, sem intenção e pretensão de receber alguma bênção nova, mas na atitude de um verdadeiro adorador, que é a de dar-lhe a Ele, alguma coisa de nós mesmos!

Juan Carlos Ortiz, em seu livro “O discípulo” ele escreve que muitos estão hoje o formando o quinto evangelho. O que é o quinto evangelho? É o evangelho da conveniência, do venha a nós, de fazer as coisas ao nosso jeito e ao nosso gosto é um evangelho segundo eles mesmos, segundos os seus próprios corações. Nestes tempos difíceis de falsa adoração que leva a uma falsa segurança dos crentes, entre eles os adoradores, comete-se o erro crasso de medir-se a fé das pessoas pelo que se recebe de Deus e não por aquilo que eles mesmos são capazes de dar para Deus, de dar a Deus!

Por exemplo: um músico abençoado da “*Igreja Evangélica Semicolcheias Ungidas*” comprou uma guitarra moderna e bastante cara e os irmãos à sua volta vão dizer: Uau! Que homem de fé! Outro músico, da “*Igreja Evangélica Semifusas Espirituais*” pegou numa já velhinha guitarra acústica, e foi até uma aldeia do interior para evangelizar. Ninguém deu por isso, nem pelo seu esforço, quem sabe nem deram pela sua ausência na Igreja.

Pergunto: qual dos dois músicos é realmente um homem de fé? Aquele que recebeu ou aquele que deu? Aquele que recebeu bênção financeira e comprou uma guitarra eléctrica altamente potente, ou aquele que deu a Deus investindo seus recursos numa viagem missionária?

Qual é o músico mais e ungido e com mais fé? Aquele que faz um Concerto Musical para o qual as pessoas pagam um ingresso para ajuda das despesas do evento, onde se grava o cd ao vivo e o dvd de todo o evento, ou aquele jovem missionário que para ser ouvido naquela pequena igreja, na aldeia mais remota de Portugal, até oferece dinheiro ou senhas para a camioneta da Rodoviária Nacional, no sentido de que esses irmãos pobres possam ir ao Culto Divino?

Quem teve mais fé? Qual é o homem de fé? Aquele que recebeu de Deus, ou aquele que ofereceu a Deus? Quando oferecemos a Deus, também oferecemo-nos!

Um último detalhe: o músico do Concerto saiu pelos bastidores, ninguém lhe conseguiu dar nem ao menos um aperto de mão. O músico missionário no fim do Culto, até fez um lanche comunitário, convivendo com o povo da aldeia e conquistando a sua amizade e simpatia. Como resultado, talvez o primeiro tenha ganho adeptos para o seu “clube de fãs” e tenha dado muitos autógrafos. O segundo terá ganho almas para O Reino de Deus e terá orado pelos aflitos e necessitados com imposição de mãos.

## **CONCERTOS & CONSERTOS**

O verdadeiro alvo de um concerto é que haja conserto – conserto de vidas!

Se a sua Igreja tem promovido a realização de concertos musicais, mas não se têm constatado consertos de vidas, então todo o esforço financeiro tem sido inútil, tem sido em vão.

Se ficarmos apenas pelo concerto, corremos o perigo de atribuir à letra **C** as palavras “calamidade” e “confusão”. Se avançarmos de concerto para conserto, então nesse caso atribuiremos à letra **S** as palavras “segurança” e “satisfação”.